



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

MEDIDAS SERIADAS DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

FLÁVIA KESSLER BORGES; FERNANDO KESSLER BORGES; STEFFAN FROZI STELLA; JULIANA FONTE DE SOUZA; ANDRÉA ELISABET WENDLAND; LUIZ CARLOS WERRES JUNIOR; CARÍSI ANNE POLANCZYK; JORGE PINTO RIBEIRO

Introdução: Proteína C reativa (PCR) e mieloperoxidase (MPO) são envolvidas na patogênese da aterosclerose, porém o comportamento e a informação prognóstica, em longo prazo, em pacientes com Síndrome Coronariana Aguda (SCA), não foram descritos. Objetivos: Testar a hipótese de que pacientes com SCA mantêm um estado inflamatório persistente e associar esses marcadores com mortalidade em longo prazo. Métodos: Coorte prospectiva com 115 pacientes consecutivos atendidos no serviço de emergência de um hospital universitário com quadro de SCA. MPO e PCR foram mensurados na chegada e 29 meses após o evento índice. Morte, novos episódios de SCA, revascularização e insuficiência cardíaca foram identificados. A regressão de Cox foi utilizada para estimar o risco relativo para óbito, categorizando pacientes de acordo com níveis de PCR. Curvas de sobrevida de Kaplan-Meier identificaram preditores dos desfechos clínicos. Resultados: 53% dos pacientes eram homens, idade média 63,6 anos, 89% hipertensos, 31% diabéticos. Níveis de PCR diminuíram de 26 mg/l, na fase aguda, para 6 mg/l durante a fase crônica e níveis de MPO diminuíram de 86 pM para 27 pM (p). Pacientes com SCA apresentam níveis elevados de PCR e MPO, permanecendo com marcadores inflamatórios elevados cronicamente. Níveis de PCR, no evento índice, foram preditores de mortalidade cardiovascular em longo prazo, podendo auxiliar no acompanhamento desses casos.